



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Versão final do PDOT é entregue ao Conplan

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) apresentou ao Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), ontem, a versão final do anteprojeto de Lei Complementar de revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Agora, a expectativa é deque o conselho discuta a matéria nas próximas reuniões, para o texto estar apto a ser enviado à Câmara Legislativa (CLDF).

Contribuições acatadas

A versão final foi consolidada após a audiência pública realizada pela Seduh em 28 de junho. O texto foi discutido ao longo de 13 reuniões, as quais resultaram em 295 contribuições ao texto — das quais 241 foram acatadas. O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, afirmou que o objetivo, com a apresentação, é que o pleno do Conplan entenda como foram conduzidos os trabalhos. “A partir de agora, a discussão e deliberação sobre o anteprojeto será definida pelos conselheiros”, ressaltou.

Anderson Parreira/Agência Brasília



Aprovação

A expectativa e o desejo de todas as partes é de que o PDOT seja votado e aprovado ainda este ano. Isso porque 2026 é um ano eleitoral, o que costuma travar projetos vindos do Executivo. Ou aprova este ano, ou fica para o próximo governo. Se ficar para o próximo governo, inevitavelmente teremos 18 anos de vigência do PDOT. Então, estamos trabalhando para conseguir a aprovação este ano”, comentou Vaz.

Andressa Anholete/Agência Senado



Legado político para o esporte

A senadora Leila do Vôlei (PDT-DF) emplacou mais uma conquista importante no Congresso Nacional: a aprovação do projeto que torna permanente a Lei de Incentivo ao Esporte. A medida garante a continuidade de uma política pública que alcança milhões de brasileiros atendidos por projetos sociais, gerando cidadania, emprego e renda. O legado político da atleta para o esporte conta, ainda, com a Lei Geral do Esporte, que unificou a legislação esportiva brasileira, e a lei que permitiu às entidades do setor renegociarem dívidas com a União, utilizando recursos das loterias.

Divulgação



Terceiro mandato

A consultora jurídica e advogada Lara Selem foi reconduzida pela terceira vez à Comissão Nacional de Sociedades de Advogados do Conselho Federal da OAB. Com passagens anteriores nos triênios 2016-2018 e 2022-2024, ela integra agora o colegiado para o período 2025-2027, sob a presidência de Carlos Augusto Monteiro Nascimento. Lara é referência técnica na área e trabalha no ramo há mais de 25 anos.

Ed Alves/CB/DA.Press



Possível mudança na Novacap

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), enviou um ofício ao Conselho de Administração da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), indicando o nome de José Itamar Feitosa ao cargo de diretor de suporte da companhia, substituindo André Kuhn.

Extrema confiança

À coluna, Ibaneis disse que a indicação ocorreu porque Feitosa é um profissional “muito experiente e de extrema confiança”. “Ele vai ajudar a melhorar, cada vez mais, o belíssimo trabalho que a Novacap faz por Brasília”, elogiou. Fontes informaram que a saída de André Kuhn se daria por causa de sua carreira como palestrante.

Engenheiro renomado

Procurada pela coluna, a Novacap informou que ainda não há confirmação de substituição. Segundo a companhia, toda indicação obedece um rito e precisa de uma apreciação por parte do Conselho Administrativo. “O diretor atual segue em plena atividade. André Kuhn é um renomado engenheiro com uma vasta carreira nacional voltada para a área acadêmica e de palestras”, afirmou a assessoria da Novacap.

Ed Alves CB/DA Press



Blindados para PMDF

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) liberou, na sessão de quarta-feira, a continuidade do pregão da Polícia Militar (PMDF), que tem como objetivo a aquisição de seis veículos especiais blindados, no valor de R\$ 83,7 milhões. A licitação foi aberta em dezembro do ano passado e foi suspensa em maio, após o TCDF ver uma possíveis irregularidades no processo.

Divulgação



Brasil em Moscou

O advogado Matheus Puppe, que mantém escritório em Brasília e atua na Alemanha e em Portugal, foi o único brasileiro a participar do XIX Fórum Internacional da National Corporate Secretaries Association (NCSA), em Moscou. Especialista em direito digital, ele discutiu os desafios éticos e jurídicos da inteligência artificial nas empresas e o papel emergente do Chief AI Officer. Em sua palestra, Puppe defendeu a importância de debater o tema em fóruns globais para antecipar riscos e garantir uma inovação mais segura. Em 2019, Puppe participou das discussões para a formulação da legislação russa sobre uso criptoativos em transações internacionais.

Jabuti Acadêmico

Os livros *Matronas Afro-pacíficas: tramas da resistência na fronteira Colômbia-Ecuador* e *Solos: uma introdução*, publicados pela Editora UnB, estão entre os semifinalistas da segunda edição do Prêmio Jabuti Acadêmico — que reconhece e enaltece o valor das produções acadêmicas, científicas e profissionais que moldam e impulsionam o avanço do conhecimento no Brasil. A lista de finalistas de cada categoria será anunciada no dia 22 e a cerimônia de entrega do prêmio será realizada em 5 de agosto. A primeira publicação revela a luta dessas mulheres na resistência e pelo direito à diferença, no compromisso militante, seja na perspectiva crítica a partir de suas histórias de vida, de seus antepassados, influenciando relações afetivas em sua luta por emancipação. O segundo livro traz uma abordagem didática desde os estudos introdutórios à geologia e à mineralogia até a classificação de solos, direcionada a alunos novatos ao tema.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CRIME / Mãe e filha usavam promessa de venda de imóveis da zona rural e cobravam por taxas inexistentes. Uma das vítimas, moradora de Brazlândia, chegou a perder R\$ 320 mil. Polícia investiga se há mais pessoas prejudicadas

Golpistas dão prejuízos de R\$ 500 mil

» BÁRBARA XAVIER*
» DAVI CRUZ

Uma dupla de golpistas formada por mãe e filha foi presa preventivamente pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Elas são investigadas por montar um esquema fraudulento que lesou produtores rurais em várias regiões do DF. Segundo as investigações conduzidas pela 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), ao menos seis vítimas foram enganadas, entre maio de 2024 e abril deste ano, com prejuízos que ultrapassam os R\$ 500 mil. De acordo com o delegado-chefe Luiz Fernando Cocito, os crimes ocorreram em Brazlândia, Vicente Pires e Ceilândia. “Três produtores que moram em Brazlândia, dois em Vicente Pires e um em Ceilândia foram enganados com a falsa promessa de venda de imóveis rurais”, detalhou o delegado. Em um dos casos mais graves, um único proprietário rural de Brazlândia chegou a transferir R\$ 320 mil para as suspeitas.

A estratégia do golpe envolvia prometer a venda de áreas por valores abaixo do mercado, com o pretexto de que os pagamentos seriam necessários para cobrir supostas taxas bancárias

internacionais e serviços de georreferenciamento. Nenhum desses serviços era de fato realizado, e os pagamentos adiantados desapareciam junto com as golpistas. As investigações revelaram que uma das suspeitas tinha condenação por estelionato e falsidade ideológica em 2019, também em Ceilândia. “As investigações continuam para apurar se há mais vítimas e se outras pessoas participaram do esquema”, afirmou Cocito. Para a advogada Giovanna Guerra, especialista em direito penal econômico, o caso apresenta características típicas de estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal. “Trata-se da obtenção de vantagem ilícita, consistente nos valores pagos a título de taxas fictícias, em prejuízo dos produtores rurais, induzidos a acreditar em falsas promessas de pagamento. A conduta, além de lesar o patrimônio das vítimas, atenta contra a boa-fé nas relações negociais”, explicou.

Desconfie

A especialista reforça que os produtores devem ficar atentos a sinais comuns de fraude, como a exigência de pagamentos antecipados, promessas de dinheiro vindo

PCDF/Divulgação



Mãe e filha lucraram mais R\$ 500 mil com estelionato

do exterior e pressão para decisões rápidas. “É um trambique velho, mas que ainda laça muito produtor rural. Desconfiar de propostas vantajosas demais e evitar transações fora do sistema bancário são medidas essenciais de proteção”, alerta Giovanna. Quem for vítima de golpes

desse tipo deve agir rapidamente. “A primeira providência é registrar um boletim de ocorrência detalhado e reunir todas as provas, como comprovantes de pagamento, conversas, contratos e dados dos envolvidos. Com o auxílio de um advogado, é possível buscar tanto a responsabilização

criminal quanto a reparação dos prejuízos na Justiça”, orientou a advogada. Além do inquérito policial, as vítimas podem ingressar com ação cível para tentar recuperar os valores perdidos, incluindo a possibilidade de bloqueio de bens das autoras do golpe. Caso condenadas,

Três produtores que moram em Brazlândia, dois em Vicente Pires e um em Ceilândia foram enganados com a falsa promessa de venda de imóveis rurais. As investigações continuam para apurar se há mais vítimas e se outras pessoas participaram do esquema”

Luiz Fernando Cocito,
delegado-chefe da 18ª DP

as suspeitas podem pegar de um a cinco anos de prisão. A polícia reforça que denúncias podem ajudar a identificar novas vítimas e dismantelar eventuais ramificações do esquema.

Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira